

De: avaler@avaler.pt
Assunto: Mailchimp Template Test - "newsletter 29"
Data: 11 de outubro de 2018, 09:20
Para: feliz@deq.isel.pt



[View this email in your browser](#)



Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos

Newsletter nº 29 - outubro de 2018

AVALER e AEVERSU assinam protocolo de colaboração

Realizou-se no passado dia 3 de outubro a cerimónia de assinatura de um protocolo de colaboração entre a AVALER e a AEVERSU, no Museu da água, da EPAL, em Lisboa. Intervieram na sessão o Senhor Secretário de Estado do Ambiente, Engº Carlos Martins, o Presidente da CEWEP – Confederação Europeia de Valorização Energética de Resíduos, Paul de Bruycker (apresentação disponível [aqui](#)) e os Presidentes das duas Associações: o Engº Raphael Guinea da AEVERSU e o Engº Aires Pereira da AVALER (apresentação disponível [aqui](#)). A AVALER e AEVERSU são associações congéneres de Portugal e Espanha que defendem que a valorização energética de resíduos, desviando de aterro e valorizando resíduos que não são reciclados, é uma componente fundamental da transição para Economia Circular, particularmente em países como Portugal e Espanha onde a fração de resíduos urbanos enviada para aterro se mantém estruturalmente acima de 50%. Nos países Ibéricos há presentemente 15 unidades de valorização energética de resíduos (dez em Espanha, quatro em Portugal e uma em Andorra) responsáveis pelo desvio de aterro e valorização de mais de 3,5 milhões de toneladas de resíduos por ano. O protocolo agora assinado visa estreitar relações técnicas, institucionais e estratégicas entre as duas Associações. A AVALER e a AEVERSU agradecem à EPAL a cedência do espaço e, naturalmente, ao Sr. Secretário de Estado do Ambiente e ao Sr. Presidente da CEWEP a sua participação.



Revisão do PERSU2020 – uma visão das Associações do Setor dos Resíduos Urbanos

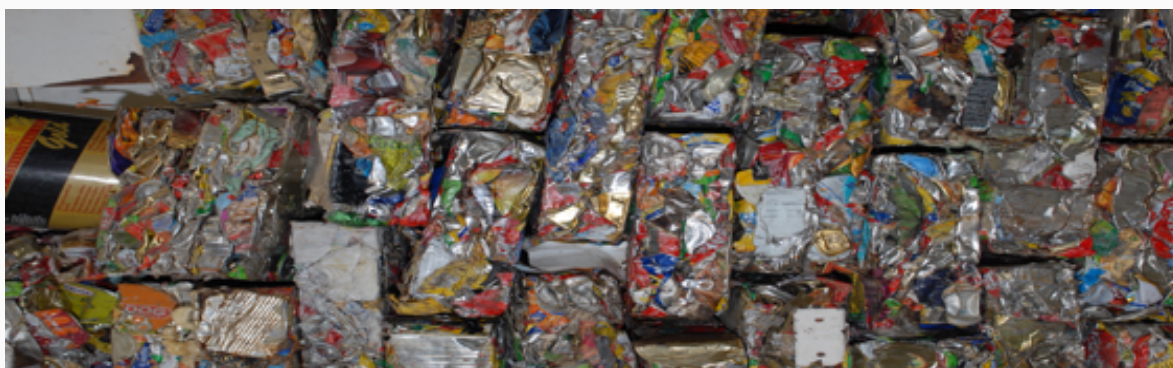
Estando em revisão o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU2020), a AVALER, a ESGRA e a APESB elaboraram uma reflexão conjunta sobre a matéria, de que resultou um documento, que submeteram à tutela. Nesse documento as Associações identificaram áreas julgadas fundamentais (mas não únicas) no processo de revisão do PERSU2020: a reciclagem material, a valorização orgânica, a ração resto, o problema dos custos de gestão dos RU e o escoamento dos produtos de tratamento de resíduos. Para cada uma indicam-se princípios claros e simples que, no ótica das Associações representativas do setor, devem estar presentes no desenvolvimento dessa área, no âmbito da revisão do PERSU2020.

Posição das associações sobre a revisão do PERSU2020 disponível aqui

Programa Nacional de Investimentos 2030

A preparação atempada no novo ciclo de investimentos para a próxima década, nomeadamente o quadro comunitário de apoio (2021-2027) é vital face aos desafios que o setor dos resíduos urbanos enfrenta na próxima década. Assim, a AVALER, a ESGRA, a EGF, a AMCAL e a Tratolixo, promoveram uma reflexão sobre o Programa Nacional de Investimentos 2030 da qual resultou um documento designado “Contributos para uma reflexão sobre o futuro da Política de Coesão, Portugal 2030, relativos ao setor da Gestão de Resíduos Urbanos” que reflete a visão da totalidade do setor de gestão de resíduos urbanos em alta. Este documento foi submetido à plataforma “Portugal 2030: Participe no Futuro da Política de Coesão”, da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, do Ministério do Planeamento e Infraestruturas e foi transmitido ao Sr. Ministro do Ambiente, na sequência de uma reunião por ele promovida, em 10 de setembro, onde esses contributos foram solicitados ao Setor.

A posição da AVALER/ESGRA/EGF/AMCAL/Tratolixo sobre o PNI2030 está aqui



BREF tratamento de resíduos.

Foi publicado no passado dia 10 de agosto, no Jornal Oficial, o documento com as conclusões relativas às melhores técnicas disponíveis (conclusões MTD) para tratamento de resíduos. Este documento constitui a referência para as condições de licenciamento das instalações de tratamento de resíduos, incluindo tratamentos físico-químicos, biológicos, pré-tratamento tipo TM e TMB, tratamento de escórias e de cinzas (incluindo as cinzas volantes e os resíduos de tratamento de fumos da incineração), entre outros. Não fazem parte do âmbito deste documento, as operações de incineração e o tratamento de escórias da incineração (que estão incluídas no BREF *waste incineration*, também em revisão), a co-incineração, pirólise, gaseificação e a deposição em aterro. De acordo com a Diretiva 75/EU/2010 (*Industrial Emissions Directive*) as licenças ambientais de todas as instalações cobertas por estas

(Industrial Emissions Directive) as condições ambientais de todas as instalações cobertas por estas “conclusões MTD” devem ser revistas durante os próximos 4 anos. Quer as “conclusões MTD” quer o BREF, estão disponíveis [aqui](#)



A primeira unidade de valorização energética de resíduos em África. Há no Mundo mais de 2 200 unidades de valorização energética de resíduos, das quais cerca de 500 na Europa. Porém, em África, a primeira unidade só recentemente iniciou a sua atividade em Adis Abeba, na Etiópia. A unidade iniciou a construção em 2014, tem uma capacidade de valorização de cerca de 460.000 toneladas por ano e permitiu encerrar uma enorme lixeira onde em 2017 morreram 114 pessoas, devido a um deslizamento de lixo. A eletricidade produzida vai substituir a produção atualmente feita com motores diesel, mais dispendiosos e com elevadas emissões de gases com efeito de estufa. Informação [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#).

Esta newsletter tem fins exclusivamente didáticos e informativos e é da inteira responsabilidade da AVALER. Ela permanece disponível, bem como os números anteriores, em www.aval.pt. Quem a recebe, pode em qualquer momento deixar de receber, bastando para o efeito "clique" em baixo.

Não pretendo mais receber a newsletter AVALER